

## ANAIS I CAMEG

# Ação de educação sobre drogas lícitas e ilícitas para adolescentes do Instituto Luz de Jesus

Anna Camila Baioto Pina Reis<sup>1</sup>, Larissa Guerra Fernandes<sup>1</sup>, Pedro Humberto Guimarães Alves<sup>1</sup>, Renata Garcia de Napoli<sup>1</sup>, Luciana Caetano Fernandes<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

### RESUMO:

**Introdução:** As drogas fazem parte da realidade social brasileira, de maneira que levam a prática de delitos, com o intuito de manter a dependência. O consumo de substâncias entorpecentes prejudica o desenvolvimento dos adolescentes, já que prejudica as funções cognitivas. O projeto de voluntariado do curso de medicina da Faculdade UniEVANGÉLICA tem o intuito de informar e transformar a realidade dos jovens do Instituto Luz de Jesus, de modo que um dos temas tratados foi sobre a educação sobre drogas lícitas e ilícitas. **Objetivo:** Levar informações sobre as características, o uso, a venda e a compra, e, principalmente, os prejuízos das drogas lícitas e ilícitas para os adolescentes da instituição. Dessa forma, tentar mudar a realidade deles por meio do conhecimento. **Relato de experiência:** Quatro alunos do curso de Medicina participaram dessa ação com adolescentes de 10 a 18 anos. No primeiro momento, foi apresentado imagens com as drogas lícitas e ilícitas, com a finalidade de perceber o conhecimento prévio dos jovens sobre o tema. Eles se mostraram bem informados sobre o que cada imagem representava, o que surpreendeu os acadêmicos, pois alguns jovens eram muito novos. No entanto, algumas drogas como o lança perfume e o LSD não eram conhecidas. Em outro momento, foi trabalhado os prejuízos que cada droga gerava, com o objetivo de evidenciar os males contidos no consumo dessas substâncias. Os adolescentes mostraram conhecer alguns dos efeitos que cada substância tinha, foram capazes de descrever alguns dos efeitos e relacioná-los a usuários que conheciam. Por fim, foi abordado como negar o consumo. Essa etapa foi importante para detectar dificuldades apresentadas pelos jovens. Alguns disseram que nunca lhes foram oferecidos nenhum tipo de droga e não sabiam como dizer não, enquanto outros disseram que já haviam negado. **Discussão:** Diante da dinâmica realizada foi possível observar que o assunto das drogas é conhecido entre os adolescentes do abrigo. Os adolescentes demonstraram conhecimento das principais drogas lícitas e ilícitas como o álcool, o cigarro, a maconha e a cocaína. Muitos relataram ter aprendido a reconhecer as drogas no ambiente escolar. Ficou evidenciado que o assunto faz parte da realidade deles e que precisa ser trabalhado mais profundamente, pois nem todas as drogas e nem todos os efeitos eram conhecidos. Além disso, a forma de negar ainda era muito insegura. **Conclusão:** A atividade educativa sobre drogas lícitas e ilícitas no projeto do voluntariado permitiu reconhecer que as drogas são um assunto conhecido pelos jovens. Entretanto, o tema possui diversas profundidades. As dificuldades em reconhecer todas as drogas fragiliza o jovem, juntamente com a falta de conhecimento de todos os efeitos. A dificuldade de negar também facilita o acesso do jovem ao universo das drogas. A abordagem do tema possibilitou identificar essas carências e permitiu que os acadêmicos trabalhassem habilidades de comunicação, com o intuito de informar os adolescentes, elementos fundamentais para a prática médica. Desse modo, recomendamos que mais ações sobre o drogas sejam feitas, para que eles conheçam cada vez mais o tema e adquiram confiança para negar o uso.

### Palavras-chave:

Entorpecentes.  
Abuso oral de substâncias.  
Adolescente.